ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1940 N.º 6217

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

Duma ilustre senhora recebemos carta em que expressa, com a eloquencia das lagrimas, a dor que lhe causou o sacrificio da Finlandia.

— Não poderia o seu jornal convidar o povo de Lisboa a manifestar-se calorosamente, aclamando Finlandia?—pregunta-nos ela.

O «Diario de Lisboa», salvo o respeito devido á nobre e bela sugestão, conserva-se calmo, sem despertar o alarido das ruas e praças. Pensa na Finlandia e está certo de que um dia virá a hora do resgate.

O povo heroico teve em barda aplausos e louvores.

Agora cuida de curar as suas feridas. Foi para todos nós um exemplo que não se esquece. Convem-lhe o luto e o silencio para gravar no coração a lembrança dos seus filhos que morreram heroicamente.

Quando se discute o diferente valor do espirito e a materia as pessoas abastadas sentem que correm qualquer risco.

■

O governo brasileiro, após demoradas e complicadas negociações, chegou a um razoavel entendimento com os seus credores externos. Vai retomar, pois, os serviços e encargos das dividas—federais, estadoais e municipais. Termina assim, embora com sacrificio para os portadores dos seus titulos, uma situação que, entre nós, se fazia sentir duramente. O proprio Brasil sufocava, devido ás restrições do credito internacional que provocara com a draconiana medida adotada, em hora critica.

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva, vice-governador do Banco de Portugal, delegado com plenos poderes e com categoria oficial, portanto, teve acção importante na feliz concclusão do acôrdo.

Formulamos os mais sinceros votos, para que o povo irmão, em prosperidade crescente, nunca mais se veja obrigado a sujeitar os seus credores a tratos de polé.

■

A conferencia que Adelino Mendes fez ontem á noite na Casa de Leiria foi ouvida por um publico numeroso e escolhido. Ocupou-se de Reguengo do Fetal, a sua aldeia querida, de que fez um empolgante espectaculo literario.

Com a sua bela dição, em voz abaritonada, manteve a assitencia, que o aplaudiu muito e muito, sob a sugestão dum tema a que ele imprimiu graça, fulgor e algumas vezes gravidade.

O sr. dr. Ferreira Ribeiro, que presidiu á sessão, traduziu em palavras de vivo entusiasmo o magnifico efeito produzido pela conferencia, bem como a admiração pelo conferencista.

■

Mario Beirão, o poeta do «Ultimo Lusiada» e do «Ausente», publicou um livro que se intitula «Novas Estrelas» e que marca a nova ascensão do seu espirito, a-fim-de cantar e engrandecer a Patria, nas claridades que a redimem de erros e quedas.

Banha-o a fé ardente, um sopro de eterna juventude, a estrela que arrastou Camões para tão longinqua saudade que, no cabo da Asia, ele via Portugal, absolvido de todas as maculas e desgraças.

Constitue uma alta novidade, no nosso meio edicional, i livro de «Novas Estrelas», porque em cada um dos seus poemas, tão repassados de luz ascetica, palpita a vida inconsumivel do povo que tudo fez por humildade—o canto da terra, do mar e do ceu.

■

O embaixador alemão em Moscovo, von Schulenburgo, cujo nome volta a ser recordado pelo noticiario telegrafico, é um diplomata de carreira cuja familia mantem, ha muitos anos, nos meios russos com os quais tem estado estritamente ligada, um grande prestigio e uma influencia decisiva. A acção de Schulenburgo foi preponderante durante as negociações para a realização do pacto entre o Reich e a U. R. S. S.

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

Russos e alemães vão trocar impressões

sôbre as intenções da U. R. S. S. em relação ao sudeste europeu

AMSTERDAM, 15. — Von der Schulenburg, embaixador da Alemanha em Moscovo, deve chegar, brevemente, a Berlim, para — ao que se diz — entregar um relatorio sobre a futura actividade da Russia. Esta noticia foi enviada de Berlim ao jornal «Nieuwe Rotterdamsche». Naquela ocasião deve ser discutida a questão das intenções russas, quanto ao sudeste europeu, parecendo — acrescenta — que os pontos de vista russo e alemão divergem quanto áquele assunto. A Alemanha — conclue — pretende, antes de mais nada, que a Russia lhe forneça materias primas. — (Havas).

VON DER SCHULENBURG
embaixador alemão em Moscovo

COPENHAGUE, 15.—Segundo informação recebida pelo correspondente em Berlim do «Berlinske Tidende» o embaixador da Alemanha em Moscovo é esperado naquela cidade dentro de poucos dias. Supõe-se que essa visita tem como objectivo a entrega ao Governo alemão dum relatorio sobre o Tratado de Paz assinado em Moscovo.

Nalguns circulos daquela capital domina a opinião de que foram reatadas as negociações entre os governos da Russia e da Turquia. Diz-se que a Russia reclama a neutralização completa dos Dardanelos e a livre passagem nesse estreito para todos os navios. Crê-se tambem em Berlim que serão reatadas as negociações entre os soviètes e a Romenia sobre a Bessarábia. Estes boatos são causa de inquietação em Berlim porque levam a crêr que Moscovo elabora planos de grande amplitude. — (Exchange Telegraph).

Ribbentrop vai a Moscovo dentro de pouco tempo?

LONDRES, 15—Segundo o correspondente do «Daily Telegraph» em Copenhague, Ribbentrop deve visitar brevemente Moscovo, onde conferenciaria com os dirigentes russos acêrca da politica comum germano-russa e discutiria a possibilidade do apoio russo á «iniciativa de paz que facultaria á Alemanha e Russia o dominio na Europa Central e Oriental».—(Havas).

Actividade diplomatica

A amizade nipo-italiana

ROMA, 15—O embaixador do Japão anunciou ao conde Ciano de que o governo niponico vai enviar a Italia uma missão chefiada por Naotaje Sato, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros.

Ciano tomou, com satisfação, conhecimento da iniciativa de Toquio, assegurando ao embaixador que o governo e povo italianos se sentirão, particularmente, felizes ao receberem aquela missão, cuja presença em Italia confirmará a sincera e profunda amizade italo-niponica.—(Havas).

Grande actividade diplomatica

ANKARA, 15—O embaixador da Turquia em Bucareste, Vamdullah Suphi, chegou ontem a Ankara, para tomar contacto com o governo. Foi recebido pelo ministro dos Estrangeiros, Sarad Joglu, com quem teve uma demorada conferencia. Esta visita é consequente das recentes vindas á capital turca do ministerio da Turquia em Sofia e do embaixador turco em Roma, que já regressaram áquelas capitais. Consta tambem que virá brevemente a Ankara o embaixador da Turquia em Moscovo, dizendo-se, porém, que esta viagem tem caracter pessoal.—(Havas).

Conferencias em Toquio

TOQUIO, 15.—«Sir» Staford Cripps teve ontem uma conferencia de caracter informativo com o primeiro ministro Arita e realizou tambem conversações de grande interesse com personalidades influentes mas não de categoria oficial. «Sir» Staford Cripps parte amanhã para Hong-Kong—(Exchange Telegraph).

TOQUIO, 15.—O embaixador da Inglaterra, Cragie, realizou esta manhã uma conferencia com o sub-secretario do Estado dos Negocios Estrangeiros do Japão a qual durou uma hora. O informador do Ministerio dos Estrangeiros disse que as negociações relativas a Tien-Tsin e á questão da prata estão prestes a chegar ao seu termo, esperando-se que o respectivo acôrdo seja assinado em breve.—(E. T.).

Um protesto da Alemanha junto da Santa Sé

ROMA, 15. — O embaixador da Alemanha junto da Santa Sé protestou em nome do governo do Reich contra a divulgação de uma noticia pela Radio-Vaticano no dia 28 de fevereiro, segundo a qual a Russia e a Alemanha tinham assinado em agosto do ano passado um acôrdo de cooperação para o combate contra a Fé Cristã. O embaixador da Alemanha desmentiu de forma mais categorica esta noticia, que é, completamente, destituida de fundamento. — (D. N. B.).

LIÇÃO PARA TODOS NÓS

Os finenses, que ganharam a guerra mas perderam a paz, dão ao mundo esta lição—resistir á adversidade, fazer rosto á desgraça, até que ela se confesse vencida. O presidente Kallio, o ministro dos Estrangeiros Tanner e o generalissimo Mannerheim—aquele dirigindo-se á nação, este ao exercito e est'outro ao mundo civilizado—não confessam desanimo nem cansaço. Crêem no futuro e por isso não pronunciam palavras de desespero.

—«Vivâmos na esperança, na certeza de que a nossa Patria, representante da civilização ocidental, tem ainda uma grande missão a cumprir!».

Não injuriam, não magôam, nem se rebelam, soltando exclamações de fraqueza delirante. Pelo contrario: confiam na sua vontade robusta e na livre afirmação do seu genio. Uma hora amarga não mata os fortes. Só os decadentes se deixam embalar pelas melopeias suicidas.

Quando encontrará a Finlandia a sua plena ressurreição?

A dôr não a abate, porque no seu animo ha uma força que pode mais do que os acontecimentos. Francesco Nitti, no seu ultimo livro, diz, embora por outras palavras, o seguinte:

—«Sem moral, não ha sociedade que dure nem politica que triunfe».

Haverá quem acuse a Finlandia de indigna da vitoria que lhe roubaram?

Honesta, corajosa, pura na devoção que a inflama e inflexivel no amor da justiça, o seu rosto revela feições nobres, traços de raça ilustre. Povos assim escapam ao cutelo do algôz, ao turbilhão das cavalgadas sinistras. Nem o determinismo, nem o cego fatalismo lhe suspendem os movimentos. Nós compreendemos a sua dôr, a sua imensa desilusão.

Que Russia é que ousará igualá-la na cultura, na educação, no culto do lar, do solo e do templo?

A tristeza que se reflecte na mensagem de Kallio não provem doutra origem.

Como olharam os gregos os agressivos romanos que eles tiveram de civilizar, desbastando-lhe a barbarie e a insaciavel cubiça?...

No momento em que estamos, a Finlandia é o modelo da virtude na sua dupla expressão—consciencia e valor. Ponha a terra inteira os olhos na sua atitude: na guerra, sustentou-se pelo heroismo, na paz, firma-se por inabalavel confiança na missão que lhe incumbe.

Em qualquer dos casos, resistencia ao mal, á doentia resignação dos que se sepultam por fadiga e inercia. Finlandia significa, antes de mais nada, luta intermina contra a natureza, contra os poderosos e contra a má fortuna.

Nunca lhe escassearam inimigos nem destemor para os afrontar.

O seu baluarte é a sua vontade.

Todos nós, filhos do sol, da primavera e das searas em fios de ouro, padecemos de preguiça, do terror das responsabilidades, do receio vão das catastrofes imaginarias.

Aprendamos com a Finlandia a arte de ajudar o destino a servir os nossos belos desejos, sem que a musica dos sentidos nos escravize.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Uma noticia de sensação: Gary Cooper, um dos actores predilectos do publico português, tão admirado pelo seu talento incomparavel, vai reaparecer, muito em breve, no seu primeiro filme deste ano, a exibir no Tivoli: «Escandalo na sociedade».

Brevemente, daremos mais pormenores sobre essa notabilissima pelicula que, no estrangeiro, obteve um exito clamoroso que, por certo se vai repetir em Lisboa...

Gary Cooper é um dos poucos artistas que garantem sempre a alta qualidade dum espectaculo.

«Ternura», no teatro do Gimnasio

ALVES DA CUNHA e MADALENA SOTTO

Durante muito tempo, os medicos declaravam que havia só uma albumina. Esta palavra explicava todos os fenomenos que tinham a sua origem na terrivel doença. Mais tarde, os quimicos descobriram que havia quarenta especies diferentes de albumina.

Em psicologia sucede o mesmo. Há mil amores e uma só palavra para os designar.

Foi Henry Bataille que escreveu um pouco mais ou menos isto, ao explicar o tema da sua peça «Tendresse», antes dela subir á cena em Paris. Para ele, a ternura é um estado do amor. Marta e Barnac amam-se. A natureza, porém, a impassivel natureza, exige a sua separação. As lutas, os estratagemas que desenvolvem entre os dois, para escapar a esta fatalidade, é toda a peça. Mas, como os naufragos que erguem acima das ondas o precioso cofre onde guardaram o seu tesouro, tambem eles se esforçam por salvar da derrocada um pouco da ternura de que é feito o amor.

A peça de Bataille, traduzida por Norberto Lopes, sobe amanhã á cena no teatro do Gimnasio. Trata-se duma obra séria, que conta entre as três melhores peças do ilustre escritor francês, e a que a critica parisiense rendeu os maiores elogios, absolvendo-a da acusação de imoralidade tantas vezes formulada contra a obra de Bataille. Foi uma mulher, M.me Catulle Mendès, que escreveu que esta peça constitue um impulso para a bondade, para a serenidade... toda ela embuida da saudade infinita da vida e do amor... duma grande elevação espiritual... duma grande beleza moral...

A figura cheia de nobreza do autor teatral de cabelos brancos, que tem uma paixão amorosa pela interprete das suas peças, vai ser desempenhada entre nós por Alves da Cunha, que há alguns anos tem o desejo ardente de criar o protagonista da «Ternura», desejo que só agora consegue realizar. A seu lado, a jovem actriz Madalena Sotto vai interpretar o papel da artista de teatro ligada ao autor celebre por um sentimento complexo, mixto de ternura e de amor, que nos mostra bem os meandros complicados do coração feminino.

Atrás do reposteiro

Segundo informa o nosso colega «Diario de Noticias», foi concedido um novo subsidio, pelo Fundo do Desemprego, nas mesmas condições anteriores, á Companhia Teatral Portuguesa, que funciona no Avenida. Foi tambem subsidiada, pelo mesmo Fundo, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que funciona no Gimnasio.

— Esteve no «Diario de Lisboa» a agradecer as referencias que lhe fizemos por ocasião da festa de homenagem que os seus contratados lhe promoveram, o empresario Antonio de Macedo.

— A peça original de Vasco de Mendonça Alves, «A hora do dinheiro», deve estrear-se no teatro Avenida na quarta-feira, 27 do corrente.

— Reaparece amanhã no teatro, interpretando um papel na peça «Ternura», no Gimnasio, a actriz Constança Navarro que, por muito tempo, fez parte da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

— Na companhia denominada «Teatro Historico», dirigida por Joaquim Miranda, o lugar deixado por Sales Ribeiro, que ingressou na companhia Maria Matos, foi preenchido pelo actor Tarquinio Vieira.

— O actor-empresario Abilio Alves adquiriu os direitos de representação em Portugal da peça americana «The last man», de Mac Bill, traduzida em português com o titulo «O ultimo homem».

— Entre os brindes que foram oferecidos ao empresario Antonio de Macedo, na noite da sua festa, no Coliseu, figuravam 3.500 charutos todos com marcas de categoria, alguns vindos do Porto e outras cidades do país.

— Noticias chegadas de Porto Alegre á empresa José Loureiro dizem que a companhia Beatriz Costa continua ali a trabalhar com exito e que os seus elementos, a-pesar do excessivo calor, estão todos de perfeita saude.

— O teatro Nacional anuncia as ultimas representações da celebre comedia «O Criado-Patrão», se o publico a deixar sair de cena, pois continuam a registar-se todas as noites enchentes que são a melhor prova de que o exito se mantem inalteravel.

— Em viagem de estudo e de recreio parte na proxima semana para Italia o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

— Segundo as nossas informações o actor Alves da Cunha, com a sua companhia, será contratado para realizar uma serie de espectaculos com peças portuguesas no teatro da Exposição, por onde passam outros elementos da cena portuguesa.

«O juiz é uma mulher» e «A familia Blondie», no Politeama

Na America, uma mulher-juiz tem de julgar a sua propria filha, e transforma-se em advogado de defesa, interessando-se pela causa, com inteligencia e coração; ganhando-a, claro. A obra tem humanidade, grande beleza moral, e um fundo verdadeiramente de enternecer. Uma pobre rapariga, no caminho do mal, mas essencialmente boa, prefere ser condenada á morte a revelar que é filha da mulher-juiz, pelo que isso será de pernicioso para o nome desta. Mas a mãi enfrenta com dignidade a situação. Ambas são grandes e igualmente belas na sua atitude.

O filme apaixona. Ha momentos de intensa comoção, para o que contribue o belo desempenho de todos, mas principalmente de Frieda Inescort, que representa com sobriedade e naturalidade notaveis.

«A familia Blondie» é um filme diferente, de boa disposição, que nos obriga constantemente a sorrir, com motivos de graça, intervindo com exito dois pequenos admiraveis.—*Visor 41.*

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer

HOJE ESTREIA
Programa Sonoro Filme A
A's 21,30

A VIDA DE SANTA TERESINHA
(SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS)

ESTE FILME FOI EXIBIDO NO VATICANO PERANTE OS CARDIAIS VERDIER E GERLIER E OBTEVE PLENA APROVAÇÃO DESTAS ALTAS INDIVIDUALIDADES DA IGREJA.
NESTE FILME APARECE TAMBEM AINDA COMO CARDIAL PACELLI SUA SANTIDADE PIO XII, QUANDO PROCEDIA Á CONSAGRAÇÃO DA NOVA BASILICA CONSTRUIDA Á MEMORIA DE SANTA TERESINHA, EM LISIEUX.

AVISO
Todos os dias da Semana Santa
MATINÉES
2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira SANTA com o grande filme
A VIDA DE SANTA TERESINHA

TEATRO NACIONAL D. Maria II
Hoje — A's 21 e 30 — Hoje
56.ª representação
O CRIADO-PATRAO
Amanhã — A's 3 1/2 da tarde
«MATINÉE» CULTURAL
dedicada a estudantes
FILODEMO (de Luiz de Camões)
O FIDALGO APRENDIZ
de D. Francisco Manuel de Mêlo
PREÇOS POPULARES

Variedades
Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta triunfante, de costumes regionais
NAZARE'
um exito formidavel com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Zulmira Miranda, Santos Carvalho (Ricardo) e Alberto Reis.
Domingo: «Matinée» e duas sessões

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9063

TRINDADE AMANHÃ ás 21,30 h.
Concerto do grande pianista
VIANA DA MOTA
Direcção do maestro Frederico de Freitas

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO
2 Horas de gargalhadas
Domingo: «matinée» e «soirée»

AMANHÃ NO GIMNASIO A'S 9 e 45 horas
Pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a estreia de
TERNURA
de H. BATAILLE com
ALVES DA CUNHA e MADALENA SOTTO nos Protagonistas

Telef. 2 7172 A's 21 e 30
SÃO LUIZ
Andy, conquistador
da serie da «Familia Hardy», com Mickey Rooney, Lewis Stone, Cecilia Parker e Fay Holden

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
As 3 raparigas cresceram
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
filme musical com Deanna Durbin, Nan Gray, Helen Parrish e Robert Cummings

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21
Shirley entre os indios
Charlie Chan na pista do criminoso

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0599
Fabricante de mulheres
com Loretta Young e David Niven

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3.ª SEMANA
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de Marcel L'Herbier, com ANNABELLA, PIERRE RENOIR, Bernard Lancret

L Y S
Tel. 48560
A's 21
AS 4 PENAS BRANCAS
(colorido)
AO SOM DAS VIOLAS

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
O juiz é uma mulher
com Fried Nesbourt e Otto Kruger
A familia Blondie
com Penny Singleton e Arthur Lake

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Perdeu-se uma milionaria
Revolta na India
Preços unicos:
Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
MEIA NOITE
Asas negras sobre Londres
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN
ESTREIA
A's 21 e 15
Telef. 2 0768
A vida de Santa Teresinha do Menino Jesus
com Irene Corday e Genevieve Callix

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
A varanda dos rouxinois
BOCAGE
Dina Tereza, em canções

PARIS
T. 62230 A's 20 e 45
AS 4 PENAS BRANCAS
PARAISO PARA DOIS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Alarme geral
com John Howard

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, D. Maria da Conceição de La Cerda Falcão do Amaral, D. Maria José de Sequeira Pacheco de Melo e Niza, D. Annette Amzalak, D. Berta da Cunha Lima de Sousa Rego, D. Eugenia Franco Frazão Ferreira da Fonseca, D. Maria del Pilar de Verda de Almeida, D. Eduarda Hicking Ivens de Carvalho, D. Maria Antonia Salvatti (Zileri Dal Verme), D. Maria Manuel Lobo d'Avila Lima, D. Maria Luiza Seixas Palma, D. Isabel Geraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria Cristina Seabra de Melo Campelo e D. Julia Candida Pereira Dias.

EM VIAGEM

A Londres, regressa dentro de alguns dias mrs. Bromley, filha dos ilustres embaixadores de Inglaterra, que veio a Portugal de visita a seus pais

TOME NOTA

JOIAS
PRATAS
RELOGIOS

Só no Joalheiro

Annibal Tavares

95 — Rua da Prata — 97

Aptofone 2 5853

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16 — S. Ciriaco e companheiros, martires.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora das Dores em Belem, para a de N. Senhora do Monte do Carmo.

Dores em Belem, ás 11 e 30, missa da reposição do Lausperene.

Carmo, ás 11 e 30, missa solene e procissão; ás 18, devoção ao Santissimo Sacramento.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, ladainha e terço, por musica.

ADIDO MILITAR INGLÊS

Deixando em breve o sr. tenente-coronel Guy de Fenton as funções de adido militar de Inglaterra em Lisboa, foi-lhe hoje oferecido, no Tavares, um almoço intimo pelo sr. general Tasso de Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito, tendo tambem assistido os srs. general Pereira dos Santos, brigadeiro Alfredo da Cunha, tenente-coronel Paulo Chambelayne, capitão de fragata Dorsett Owen, tenente-coornel Esmeraldo de Carvalhais, major Monteiro do Amaral e captães Pereira Coutinho e Pereira Leite.

Café Luso

Alberto Ribeiro

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandioso programa, de que fazem parte o distinto cantor **Alberto Ribeiro,** actor **Ruy Metelo, Maria Guerreiro, Maria Pereira, Virginia Noronha** e **Modesto Maia.** Guitarradas por **Jaime Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos, Martinho d'Assunção.** Entrada **1$50.** Consumo minimo **$50.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Maria Carmen

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: **Maria Carmen, Alcidia Rodrigues, Francisco dos Santos, José Pereira** e **Manuel Calixto.** Variações e Solos.

Amanhã — Espectaculo extraordinario.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje — **Soirée da Moda** — Hoje

MARIA DO CARMO, Maria Emilia Ferreira, Arminda Vidal, Julio Proença, José Porfirio e **Julio Duarte.** Das 0 á 1 **Fado Velhe.**

Entrada 2$50

Café Mondego Tel. 25676

HOJE: Lucilia do Carmo, Carmen Santos, Manuel dos Santos e **Variações.**

AMANHÃ: Berta Cardoso.

DE LUTO

D. Antonia Faria de Sousa

Faleceu no Porto a sr.ª D. Antonia Faria de Sousa, esposa do sr. Albano de Sousa, presidente da direcção da Federação Nacional das Industrias de Moagem, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã daquela cidade para a de Braga.

SUFRAGIOS

Por alma da menina Susana Oliveira Barris, reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Anjos, missa do 30.º dia do seu passamento.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147

COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

O almoço de homenagem

ao comandante Tenreiro conta já 400 inscrições

E' no proximo domingo que, sob a presidencia do sr. ministro do Comercio e Industria se realiza, pelas 13 horas, no Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, o almoço de homenagem ao comandante Henrique dos Santos Tenreiro, para o qual estão já inscritas cêrca de 400 pessoas.

TAUROMAQUIA

Campo Pequeno

Abre amanhã, ás 10 horas, a bilheteira para a marcação de lugares para a proxima temporada, que se inaugura no domingo de Pascoa.

O primeiro dia é destinado aos senhores marcadores da época anterior.

MARIA PINTO

MODAS

Apresenta, a partir de amanhã, a sua nova colecção de chapeus modelos. Rua Rodrigues Sampaio, 50, 1.º, Esq. Aptofone 4 3461.

A ADMISSÃO DE DOENTES

nos Hospitais Civis de Lisboa

Como há tempos noticiámos, o sr. enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa determinou que, em data a fixar, a admissão dos doentes nos hospitais deixasse de se fazer como até aqui, num só local e pelo director do Banco, para passar a fazer-se pelas consultas dos varios serviços.

Esta nova modalidade entra em vigor no proximo dia 25, dentro das seguintes normas:

1.º—O tratamento de doentes de urgencia continua a ser feito nos Bancos dos Hospitais de S. José e Curry Cabral (Rego), sem necessidade da apresentação de qualquer documento;

2.º—A admissão ordinaria de doentes, a partir de 25 do corrente mês, será feita pelas consultas dos serviços clinicos dos Hospitais de S. José, Santo Antonio dos Capuchos, Desterro, Estefania, Arroios e Curry Cabral, onde os doentes deverão comparecer munidos da competente documentação;

3.º—Estas consultas funcionam ás 10 horas de todos os dias uteis.

Associação Escolar do Conservatorio

Promovida pela Associação Escolar do Conservatorio, na sala de leitura da sua instalação naquele estabelecimento de ensino, realizou-se hoje a 5.ª conferencia duma série da sua iniciativa que tem corrido a cargo de alunos de varias escolas e que muito tem interessado.

Presidiu o professor do Conservatorio sr. Costa Reis, em representação do seu director, secretariado pelos srs. Luiz Mena e Fernando Tôrres, e foi conferente o sr. Antonio Meneses e Cruz, aluno do Instituto Superior Tecnico, que com muito brilho e inteligencia tratou o tema «Curiosidades da estructura da materia».

Avenida Palace Hotel

Realiza amanhã pelas 17 horas nos seus salões um magnifico chá-dançante com a colaboração da sua orquestra devidamente aumentada para apresentação da colecção de **vestidos e chapeus** de Mme. **MARIA PINTO** da Av. da Liberdade, 173, que recentemente chegou de Paris.

GRANDE NOVIDADE LITERARIA

NOVAS ESTRELAS

Poema por MARIO BEIRÃO

1 VOL. DE 216 PAGINAS .... 12$50

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos á **LIVRARIA PORTUGÀLIA**

75 — RUA DO CARMO — LISBOA — TELEF. 2 0791

Correio Aereo

AERO-PORTUGUESA

33 - RUA DO ALECRIM - TELEFONES 2 3371/2

Partida de Lisboa: Todos os Domingos, às 8 horas, para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE', PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras

Entrega das correspondencias na Central dos Correios até às 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até às 24 horas do mesmo dia.

LINEE AEREE TRANSCONTINENTALI ITALIANE (L. A. T. I.)

AVENIDA DA LIBERDADE, 231/235 — TELEFONE 4 9012

Todas as Quintas-Feiras para: VILA CISNEROS, ILHA DO SAL, AMERICA DO SUL.

Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até às 21 horas de 4.ª feira; na Estação dos Restaurados até às 7 horas de 5.ª feira.

EIS TODA A VERDADE!

Sir Neville Henderson

OS MEUS ULTIMOS DIAS EM BERLIM

Extraordinarias revelações do ultimo embaixador inglês na Alemanha

O mais sensacional documento da guerra actual

OS GRANDES ACONTECIMENTOS DIPLOMATICOS SECRETOS QUE PRECEDERAM O CONFLITO

PREÇO 4$00

GUIMARÃES & C.ª, EDITORES — 68, R. da Misericordia

Vida desportiva

Jogos Olimpicos

A-pesar da tormenta que caiu sobre o infeliz e heroico país da Finlandia, não está abandonada a ideia da efectivação dos Jogos Olimpicos, em Helsinquia.

E' certo que as instalações foram destruidas em grande parte, assim como o proprio estadio grande, mas os finlandeses mantêm a opinião de que os trabalhos de reconstrução podem ser rapidamente feitos.

Seja como fôr, parece-nos uma ideia condenada á morte. Mesmo que a Organização conseguisse essa obra gigantesca de reconstrução, outras dificuldades insuperaveis existiriam ainda.

Ha, no emtanto, uma ideia formidavel a assinalar: a coragem moral dos finlandeses, que, no meio da sua desgraça, ainda encontram forças para se dedicarem aos Jogos Olimpicos.

«Mocidade Portuguesa»

A organização «Mocidade Portuguesa» incluiu definitivamente os desportes no plano das suas actividades. Tem-se realizado campeonatos de atletismo, domingo a domingo, e está a ser cuidadosamente preparado um torneio de «football». Venceram as ultimas provas de atletismo os srs. Emidio Placido, Luiz Pinto Basto e João André dos Santos.

João André pode dizer-se um atleta completo. Pratica natação, atletismo, faz «football» e outros desportes. Agora vai tirar o certificado de piloto civil na «Escola Manuel Bramão». Como este atleta, outros ha, tambem de classe, na «Mocidade».

Mas os clubes já rondam com certas intenções os concursos, os campeonatos e os torneios...

Ciclismo

A corrida entre Ourique e Guimarães, organização de «Seculo» e colaboração da «Emissora Nacional», verdadeiramente, começa depois de amanhã. E' que, em cinco distritos, se realizam já as provas ciclistas de apuramento —Porto, Faro, Aveiro, Guarda e Vila Real.

Esta competição, «Flores de Portugal», vai auxiliar o desenvolvimento do ciclismo. A prova não se destina aos «ases»; nisso reside, porventura, a sua mais alta qualidade. O entusiasmo que se nota constitue um sintoma do que vai ser a grande corrida de maio-junho.

* * *

A União Velocipedica organiza no domingo provximo duas provas de 50 quilometros destinadas a amadores, juniores e seniores. São as primeiras que contam para o campeonato distrital de fundo-amadores.

O ciclismo tem muito publico. Interessa uma grande camada de pessoas. Estas provas oferecem, portanto, indiscutivel interesse.—T. da S.

VARIAS NOTICIAS

O Belenenses protestou o jogo contra o F. C. do Porto, e não o retirou, como se disse. O protesto vai ser apreciado pelo Conselho Tecnico da Federação.

—Disputam-se no domingo os seguintes desafios de «foot-ball» do torneio da «Taça dr. Sá e Oliveira»: em Marvila, Sporting-Olivais, ás 12; Arroios-Chelas, ás 14; e Sacavenense-Unidos, ás 16 horas. No campo Francisco Lazaro, Belenenses-Bom Sucesso, ás 12; Palmense-Cascais, ás 14; e Casa Pia, ás 16 horas.

—A extinção da secção de ciclismo dos Unidos determinou a mudança de clube de varios corredores.

—O Benfica segue amanhã, no «sud», para o Porto.

—O Moto Clube leva a efeito no fim do mês uma corrida turistica de motor, com o seguinte percurso: Lisboa, Alenquer, Outeiro da Cabeça, Marteleira, Torres Vedras e Lisboa.

— O capitão Ribeiro dos Reis proferiu ontem a sua conferencia desportiva sobre o «Codigo do Football», na sede do União. A sala estava cheia: quasi todos os jogadores da bola. Presidiu o sr. Cruz Filipe, presidente da Fed. ração de Football. A apresentação do conferente foi feita pelo director, sr. Quaresma. Ribeiro dos Reis esteve brilhantissimo; comentou e explicou as *Regras* com grande clareza, sendo muito aplaudido.

—O grupo desportivo do «Gambrinus» derrotou o do «Avenida Palace» por um a zero. O desafio foi interessante. Distinguiu-se Lourinho, o autor do «goal». Arbitrou o antigo jogador Alfredo Torres Pereira.

—Realizam-se no domingo proximo os seguintes desafios de «hockey» em campo: Benfica-Hockey, nas Amoreiras; Internacional-Belenenses, na Estrela.

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SAO QUASI SEM FIM. ESTÁ FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

NO TEATRO NACIONAL

Um espectaculo cultural

promovido pelos alunos

de Letras e do Conservatorio

No teatro Nacional realiza-se esta tarde uma «matinée» cultural, em que serão artistas alunos do Conservatorio de Arte Dramatica e da Faculdade de Letras. O espectaculo vai revestir-se, pois, de caracteristicas de arte de grande relêvo, constituindo uma verdadeira experiencia que, a dar bons resultados, como tudo indica, poderá prosseguir com exito e interesse do publico.

O espectaculo abre com uma conferencia sobre «Gil Vicente», do professor da Faculdade de Letras dr. Vieira de Almeida. Representa-se depois «Todo o mundo e ninguem», de Gil Vicente, desempenhado pelos alunos do Conservatorio Carlos Valerio, Aurelio Santos, Costa Pereira e Angela Leitão. Os alunos da Faculdade de Letras, por seu turno, interpretarão uma peça de cunho regional, de expressivos personagens.

Fecha a representação o original «Pela tua mão», de José Saraiva, da Faculdade de Letras, em que colaboram Maria Amelia Schutz, Noemia Simões, Maria Isabel de Carvalho, todas do Conservatorio, José Saraiva, o autor, e José Maria Pereira, este tambem do Conservatorio.

Quem era Alsacia Lorena

a pobre rapariga que morreu no hospital

Está já desvendado o misterio daquela rapariga, de nome Alsacia Lorena, que há dias faleceu no hospital de S. José, e que nunca foi visitada por qualquer pessoa de familia, a não ser por uma senhora que esteve naquele hospital numa cama ao lado da dela. Esta senhora, quando teve alta, passou a ir vê-la amiudadas vezes. Ao ter conhecimento do seu falecimento, como não sabia se ela tinha familia, apressou-se a custear as despesas do funeral, a-fim-de evitar que fôsse para a vala comum.

A triste e misteriosa historia da pobre rapariga tem dado que falar. Quem era Alsacia Lorena? Quem seria a sua familia?

O «Diario de Lisboa» conseguiu identificá-la.

Alsacia Lorena era conhecida em Lisboa, tinha varias pessoas de familia e amigas, algumas das quais chegaram a visitá-la no hospital nos primeiros dias que ali esteve, deixando de o fazer a pedido dela, pois não desejava divulgar a sua vida intima.

Chamava-se, de facto, Alsacia Lorena, tinha 23 anos e era casada, natural de Mossamedes, filha de Alvaro Lorena e Augusta Rodrigues, tendo dado entrada no hospital no dia 5 de outubro de 1939. Tem um irmão, em Lisboa, empregado no comercio. A sua ultima morada, onde residia quatro meses antes de adoecer era na rua Alves Correia.

UM GATUNO APANHADO

com a «boca na botija...»

Ontem, a sr.ª D. Maria Luiza Gama, residente na rua Rodrigues da Fonseca, 76, 1.º queixou-se na P. I. C., de que os gatunos tinham entrado na sua residencia por meio de escalamento, furtando-lhe um aparelho de T. S. F., um relogio e varios objectos em prata no valor de 8.000$00.

Horas depois um agente da P. I. C., ao entrar numa taberna da rua das Pretas, notou que, junto do balcão, se encontrava um individuo que oferecia ao dono da casa, um relogio em condições bastante vantajosas.

O agente suspeitando do homem que vendia relogios tão baratos preguntou-lhe de quem era.

O vendedor não se atrapalhou. Prontamente respondeu:

—Ora essa!... De quem é o relogio? E' meu!

—Então considere-se preso até esclarecer o caso e passe para cá esse embrulho que você aí tem!

Uma vez no Torel verificou-se que o homem era o mesmo que assaltara a casa da sr.ª D. Maria Luiza Gama.

Trata-se de José Augusto Fontes, natural do Porto, sem residencia naquela cidade que ia brevemente assentar praça. Confessou a maneira como praticou o furto, dizendo que, antes de passar revista á casa entrou na cozinha, onde comeu primeiro uma perna de galinha e uns pasteis que estavam sôbre o fogão, que lhe souberam muito bem, pois que há dias não comia. Depois da refeição é que praticou o furto.

DO PAIS VIZINHO

O embaixador do Brasil em Espanha

fala ao correspondente especial do «Diario de Lisboa»

(Dum nosso correspondente especial)

MADRID, 15—Depois de me ter apresentado ao actual embaixador da maior nação da America latina em Madrid, que ocupa tal cargo ha seis meses, tive varias ocasiões de vê-lo e observá-lo e de conversar com o ilustre diplomata brasileiro. E se, depois de certa vacilação, me resolvi a pedir-lhe que me concedesse uma entrevista, em vez duma simples conversa, foi porque já tinha percebido que compreende as coisas peninsulares de uma maneira especial e sob um ponto de vista pessoal e original.

Foi, sem duvida, este critério que o incitou a aceder ao meu pedido sem titubear: ha actualmente muitos diplomatas na Europa que julgam que a melhor politica é calarem-se; na America o criterio é diferente: a opinião publica forma-se porque as grandes massas dos leitores se agarram á «palavra», e á Imprensa do novo mundo deve em parte importante o seu imenso poder, a sua influencia e a sua riqueza a este facto.

O sr. Abelardo Roças, pela formação da sua maneira de pensar e de ser, é um hispano-americano cem por cento. Instruido por vastos estudos de direito e de filosofia, é autor de varios livros, entre os quais uma obra criticando «Civilização e Democracia» num profundissimo plano. Este trabalho foi publicado na famosa editorial J. J. Little, de Nova York, na sua lingua original (a portuguesa); prepara-se uma segunda edição na mesma lingua, simultaneamente com as edições em castelhano e em francês.

As opiniões que exprime na entrevista que reproduzo correspondem ás preguntas que lhe submeti:

— Qual é o estado actual das relações entre a America portuguesa e espanhola e a peninsula?

—As relações entre a America portuguesa e espanhola têm raises fundas no passado e um ambiente muito propicio no presente. A genesis do novo mundo foi a peninsula que lhe deu vida e alma. Naturalmente, ao sôpro de juventude e beleza da terra americana, ao influxo do seu ambiente e das suas condições historicas, essa vida e essa alma evoluiram e transformaram-se adquirindo uma individualidade independente e caracteristica. Qualsquer, porém, que sejam as transformações por que poderá passar a America luso-espanhola através do tempo, ela viverá sempre o espirito da Espanha e de Portugal, e na sua mais remota evolução o historiador encontrará sempre esse espirito no subconsciente dos seus povos. No presente, a formação de um espirito continental americano, consubstanciado no panamericanismo, uniu todo o novo mundo num afecto comum á Peninsula. Por sua vez, a Espanha e Portugal, inspirando-se nas suas afinidades historicas e nos seus anelos comuns, estão hoje unidos, solidarios nas suas glorias do passado e nos seus sentimentos do presente.

— E essas afinidades espirituais tendem a converter-se numa cooperação no dominio material? Havia algum acôrdo em perspectiva para um intercambio de mercadorias entre o Brasil e a Espanha? Como se resolverá a questão dos créditos espanhois bloqueados no Brasil?

— O regime comercial do «cash and carry», tão em voga na actualidade, existirá sempre; mas, com a perda da capacidade aquisitiva das grandes nações da Europa, comprometidas na aventura da presente guerra, o sistema de comercio que tende a prevalecer após a paz será, provavelmente, o de compensações e de «clearings». Póde parecer, á primeira vista, que não ha um sólido fundamento, no presente imediato, para um grande intercambio entre o Brasil e a Espanha, á base de compensações ou de divisas. O Brasil é um fecundo manancial de materias primas e tem em abundancia quasi tudo o que a Espanha necessita para o seu abastecimento e para a sua reconstrução. Quanto á Espanha, carece no momento de capacidade de compra e venda. Os seus «stocks» estão quasi esgotados, não contando com grandes possibilidades de exportação. Um exame mais profundo, porém, convencer-nos-á do contrario. Na vida das nações não ha que pensar sómente no dia de hoje. O ressurgimento da Espanha é uma brilhante realidade, a surpreender as mais optimistas previsões. Não tardarão, com efeito, as suas produções a registar excedentes, e a adquirir, portanto, as divisas de que necessita. Além da sua admiravel vitalidade, ha a considerar, outro sim, a sua excepcional situação geografica entre a Europa e a America e as inumeras perspectivas que lhe póde abrir a guerra europeia. Sou dos que pensam que as nações, actualmente, em guerra, não encontram um entendimento na nova ordem moral. Mais claramente: creio numa paz proxima. Se, contudo, por uma fatalidade, esta guerra tomasse uma feição trágica, então a Espanha poderia converter-se num grande centro destribuidor do comercio na Europa. Esta é a razão, de resto, porque os paises europeus estão disputando, com sofreguidão, o seu mercado, correndo pressurosos a Madrid. O Brasil está tambem atento e vigilante, preparando-se para tomar posição no plano de reorganização economica deste país, a-fim-de reconquistar o mercado espanhol para o seu café e abrir as portas para outros produtos que não figuravam antes no intercambio das duas nações. Um acôrdo comercial está sendo objecto de estudo e consideração, não tardando a ser uma realidade. Quanto aos congelados espanhois, estamos prontos a pagá-los imediatamente, sob a fórma de exportação de produtos, existindo já no momento negociações pendentes com esse objectivo.

— O regime politico do Brasil tem bases semelhantes ás da Falange Espanhola? E em que se parece ele com os totalitarios?

— O actual sistema politico do Brasil não é análogo a nenhum dos modelos totalitarios da Europa. Como eles, é um regime de ordem e de autoridade, mas na sua estructura e na sua forma é dum estilo novo, inteiramente brasileiro. A' semelhança do molde espanhol, e inspirado num nacionalismo politico, economico e social, e num grande respeito pelos sentimentos católicos do povo brasileiro. Ao contrario, porém, da Espanha, que é uma nação com seculos de historia e que procura prescindir do estrangeiro, o Brasil é um país novo, em plena formação, dispondo de um imenso territorio com capacidade para 200 milhões de habitantes—quando a sua população actual é escassamente de 50.000.000,—com um tesouro de materias primas que está apenas tocado, necessitando, portanto, para seu desenvolvimento, da cooperação do braço e do capital estrangeiro. Por estas circunstancias, o nosso nacionalismo é hospitaleiro, e o que busca e vem realizando com grande força biológica e assimiladora é que o estrangeiro se identifique com os destinos do país, integrando-se de corpo e alma no conjunto nacional. Como no fascismo, impera tambem no Brasil o sistema corporativo, e «ad instar» do nazismo, a sua evolução está orientada num sentido tecnico do progresso. Ao passo, porém, que o fascismo e o nazismo visam principalmente as massas organizadas e exaltam as grandes classes e corporações, em detrimento dos seres isolados o Brasil, com um sentido democratico inerente a toda a America, não esquece o individuo. Por isto, a ordem e a disciplina não têm no meu país um conceito de dureza e no Brasil a autoridade se harmoniza e se entrelaça com a liberdade. Ela não é um cautério que abraza; actua como aquele oleo doce do samaritano nas chagas de um enfermo.

— A guerra civil de Espanha e a personalidade do general Franco são conhecidas no Brasil?

— A personalidade do general Franco é muito conhecida e admirada no Brasil. Todos ali acompanhamos com viva emoção a tragedia da guerra espanhola, do seio da qual emergiu a sua figura, impondo-se ao respeito e á admiração dos Exercitos, e ganhando a confiança e o amor dos seus concidadãos. Para o seu relevo e destaque não se torna necessaria uma perspectiva, como para muitos outros homens publicos. Pelo contrario, visto de perto ainda é maior que de longe. Com um grande dominio de si mesmo, não tem o fogo e a veemencia do espanhol, não sendo presa nem da exaltação nem do desanimo, encarando com a mesma impassibilidade uma vitoria ou um revez. Nas armas como na politica, a sua bravura e a sua acção não se inspiram numa temeridade insensata, mas numa reflectida prodencia. Devitamente crente, o seu espirito religioso não o conduz ao fanatismo e á intolerancia, mas a disposições de bondade e de justiça. Apesar desses sentimentos, sabe ser severo da repressão quando as circunstancias assim lho exigem. O seu perfil moral de linha impecavel e a sua vida puritana, quasi asceta, evocam-nos alguns personagens reais do Escorial, imortalisados por El Greno. Como todo o bom espanhol, mistura e identifica numa mesma adoração Deus e a Patria, e está animado de uma crença profunda na grandesa e no destino imperial da Espanha. E' um homem talhado para o comando, como outros são feitos para a obediencia, e sob a sua elevada e esclarecida direcção, a Espanha encontrará seguramente o equilibrio moral, a prosperidade, a ordem e a justiça.

O ilustre diplomata falou-nos depois de Portugal:

— Jámais servi em Lisboa, e não conheço a fundo o novo estado de Portugal. Sem embargo, como brasileiro, naturalmente interessado no seu desenvolvimento, tenho visitado esse país algumas vezes e podido observar as grandes transformações que vem sofrendo. Portugal é hoje um jardim cheio de beleza e de encantos, aonde o turista encontra um delicioso repouso. A ordem material que ali reina é naturalmente um reflexo da ordem moral que preside a todo o país. Como é universalmente conhecido, o dr. Oliveira Salazar tem realizado um admiravel obra administrativa, sob a austera presidencia do general Carmona. Com todas as suas excepcionais qualidades, é um estadista que põe, para viver numa discreta penumbra, o mesmo esforço que outros dispendem para aparecer e brilhar. A minha impressão é que, se actuasse num cenario mais centrico, com mais amplitude de acção—embora Portugal seja grande pelas suas glorias e pelo seu imperio—teria ainda uma mais notavel projecção e influencia na vida do nosso seculo.

E acabou por nos falar do Chefe do Estado do Brasil:

— Quanto ao Presidente Getulio Vargas é reputado como a personalidade politica mas eminente da America Latina, onde existem, no entanto, muitos estadistas notaveis. Não é um conceito de brasileiros, e muito menos de um embaixador que tem a honra de representar no estrangeiro. E' uma opinião que se ouve em todo o continente americano. A sua obra póde ser sintetisada em três grandes realizações: manteve a unidade brasileira, organisou a economia do país e criou a defesa nacional. Resta-lhe ainda uma parte do seu programa, para a qual as condições actuais são muito propicias, e que já está em começo de execução. Refiro-me á evolução industrial do Brasil, finda a qual poderá orgulhar-se de haver recebido um gigante desarticulado e sem movimentos, e restituido aos brasileiros e ao mundo uma grande nação com um organismo harmonico, rico e poderoso.

WALTER MARIA ULLMAN

15 DE MARÇO

Lord Halifax falou, pela radio, aos checos recordando-lhes o drama que transformou a Boemia e a Moravia num protectorado do Reich. Ha poucas probabilidades de que os interessados tenham podido escutar as palavras evocadoras e melancolicas do ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha.

A Boemia e a Moravia são presentemente uma zona de guerra, e o uso dos receptores não é, certamente, tão facil como parecem desejar os que se interessam pela sorte da nação checa. Mesmo assim, a mensagem de Lord Halifax tem um valor indiscutivel. A acção inglesa faz da restauração da independencia da Checo-Eslovaquia um dos seus objectivos de guerra. E' proposito do governo de Londres e do povo inglês reparar os males que os checos têm sofrido e criar uma Europa nova na qual seja impossivel a sua repetição.

O dia 15 de março de 1939 marca na historia da Europa do nosso tempo uma data singularmente dolorosa. Depois da mutilação de setembro, as fronteiras da nação criada pelo acôrdo de Munich deviam ser garantidas pelas potencias que o subscreveram: a Alemanha, a Italia, a Inglaterra e a França. Logo que tomou posse das suas funções, o novo ministro dos Estrangeiros da Checo-Eslovaquia, Chvalkovski, fez a declaração formal de que o seu pais desejava viver nas melhores relações com todos os vizinhos e, especialmente, com o vizinho alemão. O novo presidente de Conselho, Beran, preconizava na Camara de Praga uma atitude conciliatoria para com as novas doutrinas sociais e politicas, o que provocava uma replica veemente do deputado da extrema direita nacionalista, Rasin:

«Não queira cobrir-nos de vergonha aos olhos de todo o mundo. Queremos permanecer fieis ás tradições da nossa patria».

Mas em Praga, tanto no dominio da politica interior como nos assuntos da politica externa, procuraram dar satisfação aos desejos manifestados pelo governo de Berlim, embora essa atitude provocasse frequentes manifestações de descontentamento.

Convocados para Berlim no dia 14 de março, o presidente da Republica Checo-Eslovaca, Hacha, e o seu ministro dos Estrangeiros assinaram, após uma noite de discussões dramaticas, o documento que significava a perda da independencia da sua patria. O «Daily Telegraph» publicou o relato circunstanciado do que se passara nessa reunião entre os homens de Estado checos e os dirigentes do Reich, o qual aparece confirmado pela publicação dos documentos diplomaticos.

O povo checo responsabiliza principalmente o sr. Beran, que era então chefe do governo, e o general Sirovy, que ocupava a pasta da Defesa Nacional, pelo desenlace tragico dos acontecimentos de março de 1939. O primeiro declarara, categoricamente, que preferia Hitler a Vorochilov, não contando, decerto, que poucos meses depois, o Fuehrer do povo alemão e o comissario do povo para a Defesa Nacional da U. R. S. S. faziam um acôrdo.

Na Alemanha, a «Frankfurter Zeitung» escrevia: «E' desconhecer as nossas necessidades vitais, supôr que nos contentaremos apenas com esta simples aquisição territorial». E fazendo eco a esta concepção da vida europeia, o «Resto del Carlino» glosava: «Os cartografos devem esperar agora mais algum tempo, antes de fazerem, de novo, as cartas politicas da Europa e da Africa. Porque nós, italianos, tambem temos alguma coisa a dizer».

Na madrugada de 15 de março, ao mesmo tempo que as tropas alemãs entravam na Moravia, as tropas hungaras invadiam a Russia subcarpatica e estabeleciam a fronteira comum com a Polonia. O Reich, consentindo essa operação militar e politica, negava a sua orientação tradicional da marcha para leste, a que o nacional-socialismo dera uma força nova. O pacto germano-sovietico começava a germinar. A Europa sabe agora quanto lhe custou essa transformação.

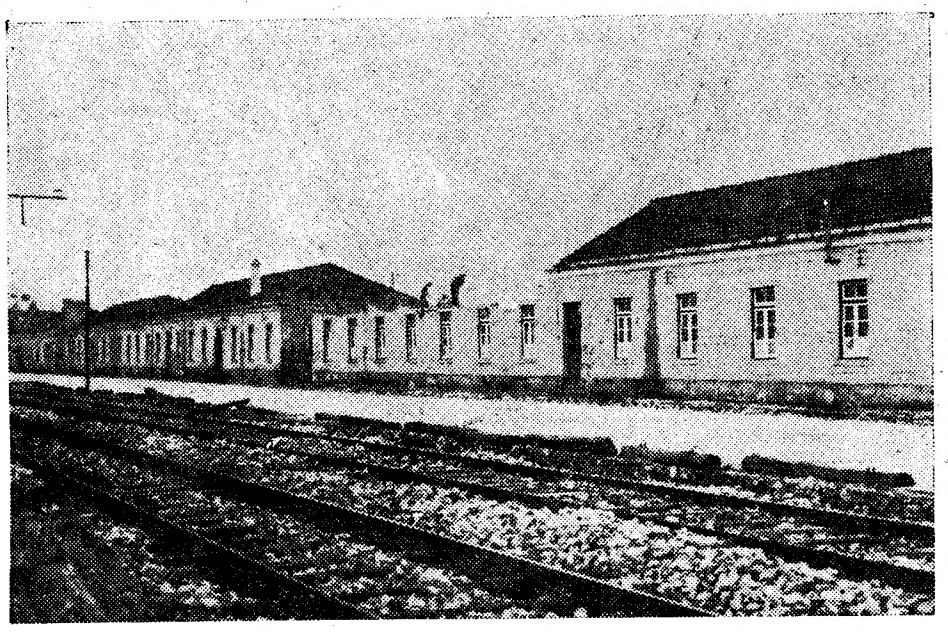
C. F.

A EXPOSIÇÃO DE BELEM

Começou a demolição

dos edifícios da doca de submersiveis

que vão passar para o Alfeite



Os edificios da Esquadrilha de Submersiveis que estão a ser demolidos

O plano geral da Exposição Historica do Mundo Português, em Belem, está seguindo gradualmente o seu desenvolvimento.

Começou a demolição dos edificios dos submersiveis, junto á doca conhecida pela «Doca dos Submarinos».

Esta doca foi primitivamente de embarcações de pesca. Em 1913 chegou a Lisboa o primeiro submarino da nossa frota o «Espadarte», entrando a doca a ter um caracter militar, que se acentuou em 1917, quando vieram novos submarinos, os «Foca» e o «Hidra». Fizeram-se, então, em plena guerra, os edificios que vão ser demolidos agora, dentro do plano da Exposição.

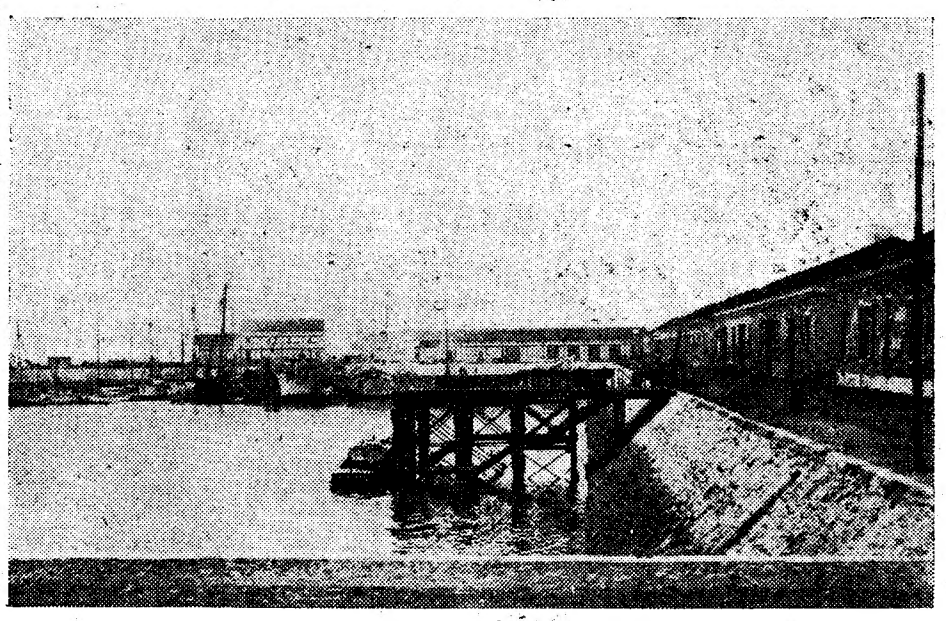
Em 1934 novos submarinos vieram para Portugal, os «Golfinho», «Espadarte» e «Delfim», mas que não cabiam na doca, ficando fundeados defronte dela.

A velha doca, que tambem abrigava normalmente os contra-torpedeiros da nossa frota, que foram austriacos, vai receber alguns beneficios e nela —desaparecida ali a estação de submersiveis—se instalará a interessante nau seiscentista de comercio, de rigoroso traçado e elegantes linhas, que está sendo construida no porto de Aveiro, e dentro em meses virá para Belem, onde deverá constituir uma das atracções da Exposição Historica.

No começo do proximo mês de abril os submersiveis irão para o Alfeite, onde se estão a construir edificios proprios, com instalações condignas. Os submarinos estarão muito melhor abrigados junto do novo e importante Arsenal do que na velha doca da pesca.

O monumento da Epopeia

A poente da doca começaram tambem a construir-se os fundamentos do belo monumento de glorificação da epopeia portuguesa, imponente obra de arte, de grandes proporções, e que apoiada á muralha se estende pelo mar dentro. Este monumento, da concepção arrojada do ilustre artista que é Cotinelli Telmo, arquitecto-chefe da Exposição do Mundo Português, deverá constituir sem duvida o mais notavel e expressivo documento da Exposição, pelo vigor arquitectural e escultorico, pela projecção das suas alas de dezenas de figuras, em ascensão, ao cimo das quais avultará uma estatua do Infante D. Henrique.



A actual doca dos submersiveis

CONFERENCIAS

A escritora sr.ª D. Amelia de Proença Norte realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia com o tema «Terra Portuguesa, manancial de virtudes da raça e reduto de grandes energias evidenciadas no continente e nas colonias».

A esta conferencia, 2.ª da série «Os grandes valores de Portugal», preside o Chefe do Estado.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16°,1; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19°,5; minima, 8°,5.* Tempo provavel amanhã em Lisboa: *diminuição da nebulosidade, mas ainda possibilidade de chuva. Vento WSW moderado. Temperatura sem grande modificação.*

O Porto

pelo telefone

Acidente mortal no trabalho

PORTO, 15.—Esta tarde, pouco depois de terem recomeçado o trabalho, foram colhidos por uma parede de blocos de cimento, no 3.º andar dum predio em reparação, na rua do Sol, os estucadores José da Silva Leite, casado, de 27 anos, residente em Pedroso (Gaia) e Hermenegildo Moreira, de 32 anos, casado, morador em S. Martinho de Argoncilhe. O primeiro, projectado do 3.º andar á rua, sofreu esmagamento da cabeça, morrendo a caminho do hospital. O segundo sofreu apenas alguns ferimentos. Tratado, recolheu a casa.

Colhido por um touro

Vindo de Monção deu entrada, em estado grave, no hospital da Misericordia, com grande perfuração intestinal, o trabalhador José Dias, de 66 anos, ali residente, que foi colhido por um touro.

Perigo iminente

Por ordem da autoridade policial começou hoje a desocupação do predio n.º 84-86 da praça dos Poveiros, que ha muito ameaça ruina, e que só por imperdoavel desleixo estava ainda habitado.

Sogra que acusa o genro

Queixou-se á Policia a sr.ª Maria Rosa, de 80 anos, moradora na rua do Sol, 181, contra o seu genro Artur Costa, da rua do Bonjardim, acusando-o de lhe ter tirado oito contos dum baú.

Prof. Miguel Catalán

Chegou a esta cidade o professor espanhol Miguel Catalán, que vem realizar uma conferencia. Era aguardado pelo reitor da Universidade do Porto e pelo director da Faculdade de Ciencias.

Os 10 por cento de serviço

para os criados de hoteis e restaurantes

Criou-se, ha tempos, o Sindicato do Pessoal da Industria Hoteleira e Similares. No sentido de garantir a maior justiça para o trabalho dos seus componentes, estabeleceram-se novos principios no que diz respeito á divisão do montante dos 10 por cento de serviço, que passou a fazer-se por um processo de «pontos», segundo a função de cada empregado. Não se determinou, porém, a fiscalização dos interessados sobre estas receitas, nem outra qualquer compensação quando elas não atinjam quantia suficiente para garantir o salario minimo que se pretendeu, com toda a razão, estabelecer. Houve, sem duvida, as melhores intenções, mas verifica-se que, em varios casos, o que se fez necessita de ser aperfeiçoado.

Dizem-nos que, entre outras coisas, chega-se, por vezes, ao paradoxo do respectivo pessoal pagar taxas, cremos que para o desemprego, sobre o ordenado minimo fixo que, na realidade, mercê da divisão dos 10 por cento a que já nos referimos, nem sempre ele recebe.

Para o estudo do caso chamamos a atenção de quem de direito.

†

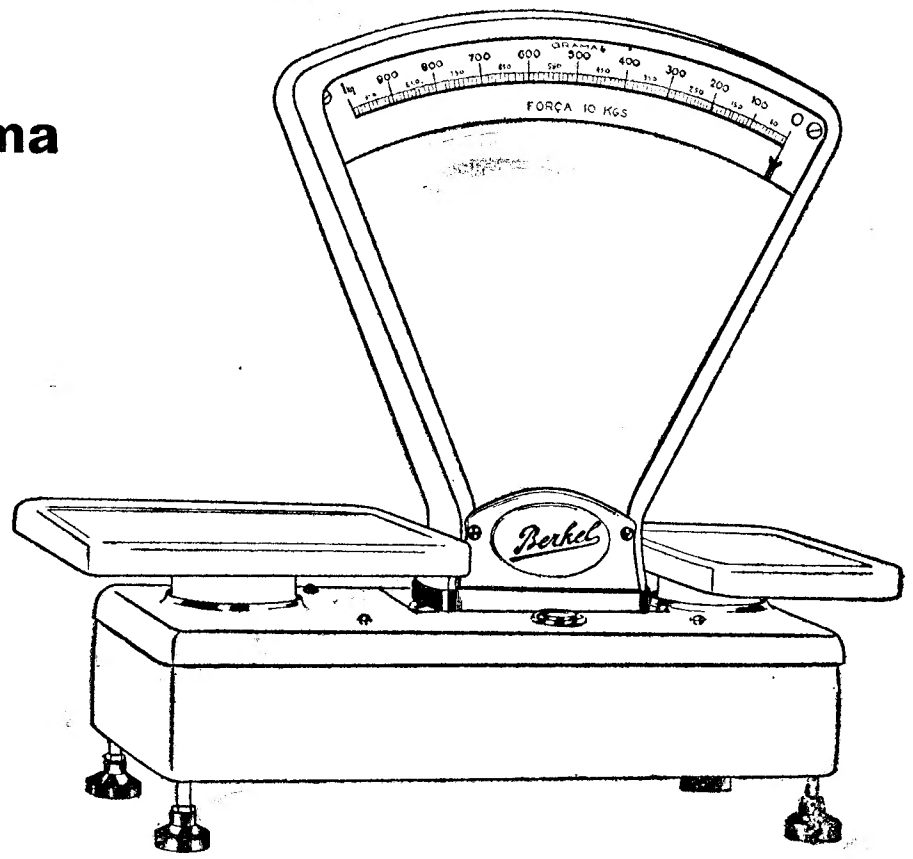
D. Antonia Faria de Sousa

FALECEU

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM cumpre o doloroso dever de participar aos seus associados o falecimento da estremosa esposa do sr. Albano de Sousa, Presidente desta Direcção, e que o funeral sairá da Igreja de Santo Ildefonso, do Porto, para Braga, pelas quinze horas de amanhã, 16.

Faça uma aquisição «definitiva»

comprando uma



BERKEL

Avenida ALMIRANTE REIS, 68-A — Telef. 4.8905

Radio Club Português
Assembleia geral ordinaria

São convocados os socios do Radio Club Português, que se encontrem nas condiçes estabelecidas pelos artigos 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Parede, no proximo dia 31 de março, pelas 13 e 30, horas, a-fim-de, em Assembleia Geral Ordinaria:

1.º—Discutirem, modificarem ou aprovarem, o relatorio da Direcção, as contas referentes ao ano de 1939, e o parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Nomearem socios dirigentes;

3.º—Elegerem os corpos gerentes;

4.º—Discutirem e votarem autorização aos corpos gerentes eleitos, para compra, venda ou hipoteca, dos imoveis pertencentes ao Radio Club Português.

Não havendo numero suficiente de socios, presentes ou representados, para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação, para as 15 horas do mesmo dia, e para o mesmo local.

Parede, 12 de março de 1940

O Presidente da Assembleia Geral
(a) *João Botto de Carvalho*

NOTA—Nos termos do art.º 16.º dos Estatutos, os socios *poderão fazer-se representar por outro socio cujo nome indicarão por escrito, em carta ou postal, dirigidos ao Presidente da Assembleia Geral.*

Entre os socios que assistirem, ou que se *fizerem representar nesta Assembleia Geral*, será sorteado um receptor de radiotelefonia, marca «PHILIPS» de 5 valvulas, para ondas curtas e medias, e para todas as correntes.

Radio Club Português
Assembleia geral extraordinaria

São convocados os socios de Radio Club Português que se encontrem nas condições estabelecidas pelos artigos 15.º e 21.º dos Estatutos, a reunirem-se na sua sede em Parede, no proximo dia 31 de março, pelas 13 e 30 horas, a-fim-de, em Assembleia Geral Extraordinaria, discutirem, modificarem ou aprovarem uma proposta de alterações aos Estatutos nos termos do art.º 33.º dos mesmos.

Não havendo njumero suficiente de socios presentes ou representados, para que a Assembleia possa funcionar, é, desde já, feita segunda convocação para as 14 horas do mesmo dia, e para o mesmo local.

Parede, 12 de março de 1940.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) *João Botto de Carvalho*

Presidencia do Conselho
Supremo Tribunal Administrativo
EDITOS DE 120 DIAS

Por editos de cento e vinte dias, a contar da data da segunda publicação dêste anuncio, são citados os Drs. ABEL AUGUSTO MENDES DA COSTA NEVES, desembargador em Lourenço Marques e ABILIO AUGUSTO DE BRITO E NASCIMENTO, desembargador em Luanda, para responderem, querendo, nos autos de recurso administrativo n.º 1204 que foi interposto para este Supremo Tribunal Administrativo pelo Dr. Fernando de Albuquerque Dias.

Secretaria do Supremo Tribunal Administrativo, em 12 de Fevereiro de 1940. Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente da 1.ª Secção, servindo de Presidente, *Francisco José Caeiro.* O Secretario, *José Antonio Marques.*

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 9.ª Vara
ANUNCIO

No dia vinte e sete de março por catorze horas, á porta dêste Tribunal e nos autos de execução hipotecaria em que é exequente Antonio de Matos e executadas Helena Laura Simões e Silva e Ana Celeste Simões e Silva, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, para ser vendido pelo maior lance oferecido, acima do da avaliação, que é o de cem mil novecentos e oitenta escudos, um prdio urbano sito na estrada da Guia, com os numeros oito a doze, antigo numero dois da freguesia e concelho de Cascais, descrito na terceira Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob os numeros nove mil oitocentos e noventa e cinco e nove mil novecentos e trinta e cinco, pertencente ás referidas executadas.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 1940.

O Chefe da Secção,
Joaquim Albano da Fonseca.
O Juiz de Direito,
Antonio Baltazar Pereira.

HERMES baby

O instrumento moderno de escrita

Elegante, resistente e barato
Fabricação suissa

DISTRIBUIDORES

M. Simões Jr.
R. da Conceição, 46.-1.-E.
Telefone 2 1672
LISBOA

Araujo & Sobrinho,
SUCESSORES
Largo S. Domingos, 56
Telefone 235
PORTO

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Pelo Juizo de Direito da 9.ª Vara da Comarca de Lisboa, 4.ª Secção, e pelos autos de execução sumaria movida por Manuel Joaquim da Fonseca contra Maria Belmira Garcia Costa e Luciano Costa, se ha-de proceder, no dia 2 de Abril proximo, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Vara (torreão Oriental da Praça do Comercio), á arrematação em hasta publica de um terreno com a area de 1347 m2, no qual há uma casa de rez do chão em alvenaria e 1.º andar em madeira, com entrada pelas letras C. P. da rua do Arco de Carvalhão, e ainda uma serie de barracas, descrito na 7.ª Conservatoria do Registo Predial desta Comarca sob o n.º 1212.

Vai á praça no valor de 49.400$00.

Lisboa, 11 de Março de 1940. O Chefe da Secção *Adelino da Cunha Neto.* Verifiquei: O Juiz de Direito *Antonio Baltazar Pereira.*

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

QUEIJOS DA ILHA E GUADOR
da mais fina qualidade, vende

NACAR

38 — Av. Duque d'Avila — 38-A
Tel. 4 0361

ANUNCIO
EDITOS DE 30 DIAS

Pelo cartorio da 2.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Viana do Castelo, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os reus Darly Palhares Viana, solteiro, maior; Antonio Palhares Viana Farqueira, maior, e Darly Vasques Doria, solteira, maior, ausentes em parte incerta, cujos ultimos domicilios conhecidos foram, respectivamente, dos dois primeiros na rua do Poço dos Negros, n.º 131, 3.º, e do terceiro na Vila Samaritana, n.º 216, aos Arcos das Aguas Livres, desta cidade de Lisboa, para, no prazo de vinte dias e findo o dos éditos, contestarem, querendo, a acção ordinaria que lhes move e a outros D. Julieta Malafaia, viuva, de Viana do Castelo, em que pede que a acção seja julgada procedente e provada, e a autora habilitada e reconhecida como legitima representante e unica herdeira da falecida D. Antonia Herminia de Palhares Malafaia, todos os reus habilitados e reconhecidos, conjuntamente com a autora, como os unicos herdeiros e representantes do falecido José Caetano de Palhares Viana e como tais condenados a reconhecer que as quarenta acções do Banco de Portugal, representadas ao presente por um titulo de dez acções do valor nominal de sete mil e quinhentos escudos, com os n.os 104.171 a 104.180; seis titulos de cinco acções, cada um, do valor nominal de três mil setecentos e cinquenta escudos, respectivamente, com os n.os 43.721 a 43.725, 43.726 a 43.730, 43.731 a 43.735, 43.736 a 43.740, 43.741 a 43.745, 43.746 a 43.750, devem ser restituidos e averbados em nome da autora, como legitima representante da predita D. Antonia Herminia de Palhares Malafaia, a cuja herança fazem cumulo e pertencem, servindo a sentença de titulo bastante para o dito averbamento, entrega e posse dos indicados valores, bem como de todos os dividendos vencidos e ainda não pagos, satisfeito que seja o imposto sucessorio, sendo mais condenados na percentagem e cominações de direito.

Lisboa, 19 de fevereiro de 1940. — O Chefe da Secretaria, *Francisco de Oliveira Massano.* —Verifiquei a exactidão: Juiz de Direito, *Diogo Sarmento.*

NO EXTREMO ORIENTE

Incidente russo-niponico

HONG-KONG, 15 — Segundo uma noticia de Kharbine, ainda não confirmada, as tropas sovieticas e japonesas travaram combate. Os incidentes deram-se perto de Nomanham, constando que as tropas vermelhas já avançaram 5 milhas para o interior do Manchuco, onde, actualmente, o seu avanço continuaria.—(Havas).

Aventura de 11 presidiarios

evadidos da Guiana francesa

SAN JUAN (Porto Rico), 15. — Onze evadidos do presidio francês de Guiana desembarcaram ontem dum pequeno barco á vela na costa sueste de Porto Rico. Os homens estavam completamente esgotados e esfomeados. Durante semanas andaram á deriva em pleno mar.—(D. N. B.).

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Não faça isso!

Empoar-se constantemente é Mau para a Pele

Muitas senhoras julgam dever pôr pó frequentemente, para impedirem o brilho do nariz ou o luzidio do rosto. Nunca lhes vem ao espirito um pouco de reflexão sôbre o efeito que isso poderá ter na pele.

Uma ideia nova e engenhosa permite agora a toda a mulher o empoar-se uma só vez de manhã, para todo o dia. Uma colher de café de «mousse de creme» misturada com o pó de arroz preferido torna-o tão tenaz e aderente que se conserva mesmo com o sol, o vento, ou a chuva ou ainda na mais aquecida das salas de baile.

No Pó Tokalon, a «mousse de creme» está cientificamente misturada com o mais fino pó subtilizado. E', por isso que o Pó Tokalon é o unico verdadeiro pó de arroz de «mousse de creme». Actua como um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros—como poderá acontecer se nos empoarmos constantemente.

Amanhã de manhã, aplique o Pó Tokalon no rosto e observe o resultado.

A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção Lisboa—que atende na volta do correio.

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação na Finlandia

O «Daily Express» diz:

«Supomos poder precisar as declarações que Chamberlain vai fazer na proxima terça-feira nos Comuns acêrca da guerra na Finlandia.

O Primeiro ministro começará por expôr que depois da recusa de Lord Halifax e transmitir ao governo finlandês determinadas condições de paz propostas pelos russos, Moscovo pediu á Suecia para transmitir condições menos rigorosas a Helsinquia, pedindo, então, apenas uma pequena parte do territorio exigido nas reivindicações precedentes. Foi nessa ocasião que os ministros finlandeses resolveram ir a Moscovo.

Os sovietes apresentaram-lhes condições de paz mais rigorosas de que as que foram rejeitadas por Lord Halifax. Os negociadores finlandeses conheciam já o compromisso dos aliados de correr em seu auxilio, mas convenceram-se que toda a resistencia seria impossivel e resolveram aceitar as condições russas.

Chamberlain apreciará tambem que o marechal Mannerheim, nas primeiras fases do conflito, pediu sómente o envio de material de guerra e os aliados enviaram quanto lhes foi possivel.

Há razões para crer que grande quantidade deste material está ainda paralisado nos caminhos de ferro escandinavos.

O marechal Mannerheim teria pedido, por outro lado, que fôssem enviados para a Finlandia 30.000 homens em maio proximo. Os finlandeses abstiveram-se de dirigir um apêlo formal aos aliados a-fim-de não enveredarem por um caminho que poderia opô-los á Suecia e á Noruega sem terem a cerieza da eficacia da assistencia dos aliados.

O corpo expedicionario britanico na Finlandia compôr-se-ia de varios milhares de homens, perfeitamente armados e providos de esquadrilhas de aviões e baterias de artilharia. Chamberlain revelará finalmente que, há dois meses, a França e a Inglaterra fizeram secretamente saber aos governos sueco e norueguês que, se chegassem a ser implicados num conflito com a Alemanha ou a Russia, em consequencia do auxilio que prestassem á Finlandia, os aliados prestar-lhes-iam imediatamente assistencia no mar, em terra e nos ares.

Os ministros britanicos aceitarão quaisquer criticas á sua conduta nos recentes acontecimentos e pedirão ao parlamento para lhes exprimir a sua confiança».

O «Daily Mail» escreve:

«O estratagema russo consistiu em atrair a Moscovo a delegação finlandesa, confiada nas condições atenuadas transmitidas pela Suecia, para depois a obrigar a aceitar condições draconianas, depois de ter isolado a delegação do mundo exterior. As condições foram tão exigentes que os suecos teriam protestado por duas vezes em Moscovo, mas em vão».

O «Stockholm Tidningen» (sueco) revela:

«O jornal dos voluntarios suecos intitulado «O Voluntario» apareceu hoje tarjado de negro. O «Voluntario» faz amargas queixas contra o governo sueco. O chefe dos voluntarios, general Linder, recusou-se a fazer declarações. Anunciou, apenas, que tinha sido concluida a paz e que o fogo cessára a 13 de março, ás 11 horas. Os voluntarios suecos sentem-se conscientes do desastre. Encontram-se precisamente nas regiões de Salla e Kuusano que devem ser entregues aos russos. Assim os sovietes ficarão de posse de duas testas de ponte que lhes permitirão, eventualmente, progredir, em direcção a Uleaborg e Torneo, na fronteira sueco-finlandesa.

O «Voluntario» escreve que, a causa da Finlandia não foi, de facto, a causa da Suecia; esta não cumpriu o seu dever para com o povo irmão. O despeito dos voluntarios suecos é tanto maior quanto é certo que tinham acabado de chegar á linha de fogo e que apenas um pequeno numero de entre eles teve ocasião de combater durante bastante tempo. São de opinião que é ridiculo falar-se agora numa aliança defensiva com a Finlandia quando este país perdeu os seus meios de defesa. Os voluntarios, no seu jornal, preguntam a razão por que a aliança não foi concluida quando a Finlandia estava forte e podia defender-se. O jornal declara ainda: Para nós a vida é mais dolorosa do que a morte. Deixámos de ter Patria.

Na frente os finlandeses não fizeram a menor queixa aos voluntarios suecos. Oficiais e soldados, pelo contrario, agradecem-lhes por terem combatido por um país que não era o deles; declaram que compreendem perfeitamente que a Suecia tinha, antes de mais nada que pensar em si mesma e que talvez tivesse razão em querer manter-se neutra.

Os finlandeses terão que vencer grandes dificuldades em consequencia da cessão de territorios importantes aos russos. 45.000 habitantes da região da Carelia terão de ser transferidos para a região de Nyland. Pergunta-se qual será o destino dos 85.000 habitantes de Sortavala, Kexholm e Viborg, que constam principalmente de operarios artifices e empregados de escritorio. Até ao presente a população evacuada atinge 500.000 pessoas. A conclusão da paz será necessario evacuar 600.000. Será preciso tambem proceder á evacuação dos gados; 100.000 cabeças de gado estão já a ser transferidas. Convirá finalmente evacuar as minorias russas e particularmente os frades ortodoxos do convento de Valam, que durante seculos viveram na Finlandia. Na peninsula de Hangoé terão de ser evacuadas 2.000 pessoas para o centro da Finlandia».

O «Excelsior» comenta:

«A Finlandia tem cobre que tanta falta faz ao Reich. Os jazigos de cobre finlandês encontram-se, precisamente, na zona que fica sob dependencia directa dos sovietes, na região de Ontokumpu, no entroncamento que conduz a Sortavala. Ontokumpu produz anualmente 300.000 toneladas de cobre. No que respeita á produção de ferro, a Finlandia dispunha de jazigos contendo cêrca de 10 milhões de toneladas de minerio na margem nordeste do Ladoga a Pitkaranta. Os sovietes anexaram toda esta zona».

NOTICIAS DE ESPANHA

O estado do Cardial-Primaz

TOLEDO, 15—O secretario do Cardial-Primaz de Espanha relatou ao correspondente da Havas que aquele prelado passou uma noite agitada e que o seu estado de saude continua a ser muito grave.—(Havas).

A administração dos Sacramentos

TOLEDO, 15.—Toda a cidade participou na cerimonia da administração dos Santos Sacramentos ao Cardial-Primaz. Nas ruas organizou-se uma grandiosa procissão, presidida pelo bispo auxiliar, dr. Modrego, seguido pelo cabido da catedral e por mais de 10.000 pessoas. O Cardial-Primaz recebeu a Sagrada Comunhão das mãos do bispo de Gerona, dr. Castana, na presença de suas duas irmãs, D. Isabel e D. Maria Goma.

Depois, o bispo auxiliar administrou-lhe a Extrema Unção.

Finda a cerimonia, a multidão dirigiu-se para a catedral, para orar. Nota-se na cidade um movimento extraordinario. A's 10 horas da noite os medicos visitaram o ilustre enfermo, declarando que só um milagre o poderia salvar.—(Havas).

10 mortos num desastre numa passagem de nivel

S. SEBASTIAN, 15 — Numa passagem de nivel desta cidade uma camioneta de passageiros foi colhida por um comboio. A camioneta, que ficou totalmente destruida, foi arremessada a grande distancia. Ha dez mortos.—(United Press).

Desordem num avião

sobre Nova York

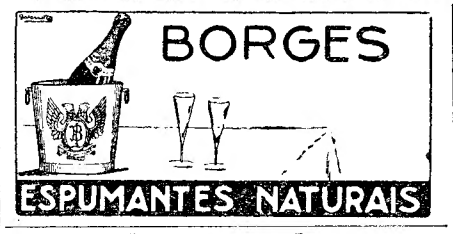
NOVA KORK, 15.—Deu-se um caso pouco vulgar sobre esta cidade. Um individuo pediu ao piloto-aviador José Rosemarin que lhe desse uma lição de pilotagem. Este acedeu, e levantaram vôo do aerodromo de Floyd Bennet num pequeno avião de turismo. Quando voavam sobre a baia de Nova York, o professor e o aluno envolveram-se em desordem, terminando esta pela queda do avião nas proximidades da estatua da Liberdade. O aluno morreu.—(Havas).

ENCONTROU-SE FERRO

no Alto Egipto

CAIRO, 15.—Pesquisas geologicas levaram á descoberta dum jazigo de minerio de ferro na região de Assuan, Alto Egipto. Parece tratar-se dum filão com mais de 500 milhões de toneladas.

A electrificação daquele territorio, que está projectada mediante utilização das aguas dos reservatorios de Assuan, permitiria ao Egipto a extracção anual de 30.000 toneladas de minerio.—(Havas).



A vacinação de cães

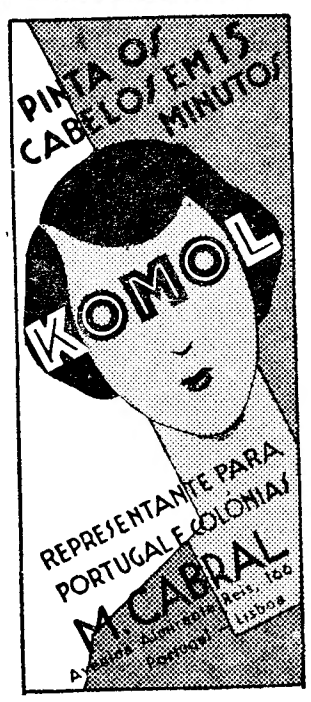
contra a Raiva é indispensavel para as licenças cuja renovação termina em 15

A VACINA MORTA Vital Brasil não tem perigo algum e aplica-se das 11 ás 13, e 15 as 19 h., no Posto da firma Marco-Antonio Franco, Ld.ª, Rua da Prata, n.º 156, s/loja Telefone 2 3643.

350.000$00

Precisam sôbre hipoteca de valor muito superior. Carta a este jornal ao n.º 64.

PASTA MEDICINAL Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da bôca



Terrenos

Linha Cascais, junto estrada marginal, já aprovados. VENDEM-SE. Carta a este jornal, n.º 63.

Crie forças...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau**, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Depois da paz russo-finlandesa

Emquanto melhoram as relações anglo-italianas

os diplomatas alemães procuram organizar um bloco economico na Europa Central

LONDRES, 15. — Segundo o redactor diplomatico do «Daily Telegraph», devem recomeçar em breve as negociações anglo-italianas para a conclusão de um tratado de comercio. Tanto de um lado como de outro, ha o desejo de examinar as possibilidades de um acôrdo que restabelecesse a situação de 1928, em que o volume do comercio anglo-italiano tinha o valor aproximado de 38 milhões de libras por ano. E' de esperar que a Italia peça, em troca de fornecimentos da sua industria pesada, um certo numero de materias primas que dependem em larga medida, pelos aliados. Parece que os dois governos — frisa — vêem a possibilidade duma solução satisfatoria.

A Grã-Bretanha reconhece que a Italia não pode importar da Alemanha, por via ferrea, todo o carvão de que necessita. Actualmente a Italia encomendou á Inglaterra 5.500.000 toneladas. Se a industria italiana não fôr reduzida, ulteriormente, a metade da sua capacidade normal, calcula-se que a Italia pedirá á Grã-Bretanha que lhe envie mais do dôbro daquela encomenda. O redactor em questão conclue por afirmar que, emquanto a Inglaterra tiver a certeza de que os produtos das industrias italianas não servirão para intensificar o esfôrço de guerra do Reich, não se vê razão para que a Grã-Bretanha deixe de fornecer á Italia todo o carvão de que necessite. — (Havas).

Os esforços dos aliados para conseguirem petroleo romeno

BUCARESTE, 15.—Os representantes diplomaticos da Inglaterra e da França estiveram no Ministerio dos Estrangeiros. Estes dois diplomatas continuam a exercer grande pressão junto do governo romeno com o objectivo de levar a Romenia a aumentar as suas exportações de petroleo para o bloco franco-britanico em detrimento da Alemanha.

O governo de Bucareste mostra-se relutante em aceder aos desejos da França e da Inglaterra. As refinações de petroleo pertencentes á Alemanha passaram agora a trabalhar, ininterruptamente, de dia e de noite a-fim-de fabricarem a maior quantidade possivel de gasolina para aviões. Ontem de tarde chegaram ao porto de Constança mais dois navios-tanques sovieticos carregados de petroleo em bruto destinado ás refinarias alemãs. —(United Press).

As vantagens que o Reich tira da paz russo-finlandesa

PARIS, 15. — O correspondente do «Le Journal» em Zurich afirma que os alemães se felicitam por poderem obter da Suecia todo o minerio de que possam necessitar e, pelo golfo de Botnia, madeira, celulose e papel da Finlandia. Da Russia, a quem a Alemanha forneceria produtos manufacturados, até 1941, os alemães receberiam cereais, algodão, petroleo, madeiras, fosfatos, canhamo, platina, manganesio, minerios de ferro e cromo. Nos Balcans os alemães usarão de todos os esforços para tentarem pôr de pé o bloco economico da Europa central sob a égide alemã, com o objectivo de isolar, completamente, a França e a Inglaterra daquelas regiões. Os recentes acôrdos germano-romenos vão ser novamente discutidos pelo Reich que pretende obter condições mais favoraveis. Tudo se encadeia. Libertos da hipoteca finlandesa — prossegue o correspondente — os nazis voltam-se para o lado dos Balcans.

O redactor diplomatico da «Epoque» manifesta, por seu turno, a opinião de que os aliados devem interceptar, completamente, o transporte de minerio de ferro sueco de Narvik até ao Baltico, através das aguas territoriais norueguesas. «E' inadmissivel — declara — que, nas nossas barbas, todo este contrabando de guerra chegue a portos alemães. Em face dum adversario tão desleal como o III Reich, não teriamos desculpa se quisessemos respeitar até ao extremo os principios que a Alemanha viola impunemente».—(H.).

O tratado italo-russo será renovado

ROMA, 15.—Supõe-se que o tratado de comercio italo-russo, que expirou há um ano, entrará de novo em vigor dentro em breve. A Imprensa italiana cessou as criticas á Russia e lembra que os embaixadores italiano e russo em Moscovo e Roma voltarão brevemente aos seus postos.—(Exchange Telegraph).

Um bloco germano-italo-russo

BELGRADO, 15.—Os circulos governamentais revelaram que se desenvolve uma acção nazi para se organizar um bloco economico germano-italo-russo que incluiria «todos os pequenos Estados situados entre estas potencias». Consta que este plano foi apresentado em Roma por Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, durante a sua visita realizada na semana passada. O chefe da diplomacia alemã teria, ao mesmo tempo, salientado as vantagens que daí adviriam para os Estados balcanicos. Esta noticia está a causar ansiedade aqui, visto que ela dá a entender a possibilidade duma pressão da parte da Alemanha sôbre os pequenos Estados balcanicos para entrarem nesse bloco.—(Exchange Telegraph).

Em Londres nada se sabe sobre a eventual aproximação romeno-russa

LONDRES, 15.—Nos circulos oficiais ingleses não há confirmação alguma da noticia segundo a qual a Russia e a Romenia vão concluir novo pacto de não-agressão. Nos circulos romenos autorizados tambem não há confirmação de tais informações, cuja origem é Berlim, e recordam, além disso, que nenhuma iniciativa desse genero se pode tomar sem consulta previa com os membros da «Entente» Balcanica, e, mais particularmente, com a Turquia.—(Havas).

Consequencias da paz

O tratado de Moscovo

HELSINQUIA, 15.—Tanner declarou que a Dieta poderá ratificar os termos da paz dentro de poucos dias e que mais tarde uma delegação finlandesa irá a Moscovo, a-fim-de trocarem as notas.—(Ex. Tel.).

A paz deve-se á diplomacia alemã?

ZURICH, 15 — O jornal «Deutsche Bodensee Zeitung», revela, com surpresa, que: «Pode ser declarado agora que a paz firmada entre a Russia e a Finlandia se deve á diplomacia alemã, que assim aumentou os seus louros». Isto está em perfeito contraste com as declarações oficiais que dizem que a Alemanha não tomou parte nas mediações russo-finlandesas.—(Exchange Telegraph).

Kuusinen será nomeado administrador da Carelia?

ESTOCOLMO, 15.—Segundo o correspondente em Helsinquia do «Social Demokraten» é provavel que Moscovo nomeie Kuusinen, presidente de toda a administração dos territorios da Carelia cedidos á Russia.—(Havas).

Poderão realizar-se na Finlandia os Jogos Olimpicos?

HELSINQUIA, 15.—O «comité» olimpico finlandês reuniu-se para estudar a possibilidade da realização dos proximos Jogos Olimpicos de Verão, na Finlandia.

Segundo boas informações, os membros do «comité» manifestam a opinião de que não é impossivel, em absoluto, a realização dos Jogos Olimpicos, na Finlandia.—(United Press).

Não ha aliança dos paises nordicos?

COPENHAGUE, 15.—O ministro dos Estrangeiros dinamarquês declarou não ter ainda recebido quaisquer sugestões sobre a formação de uma aliança defensiva dos paises nordicos. —(Exchange Telegraph).

Os americanos continuarão a auxiliar a Finlandia

HELSINQUIA, 15. — Hoover, presidente da Comissão de Auxilio á Finlandia, dos Estados Unidos, respondendo ao telegrama de agradecimento que lhe enviou o presidente Kallio, declara que entrou já em contacto com importantes industriais, banqueiros e comerciantes norte-americanos para discutir com eles a maneira rapida e eficiente daquela Comissão continuar o seu auxilio á Finlandia. — (U. P.).

WASHINGTON, 15.—Jesse Jones, administrador dos emprestimos federais, declarou que o Banco das Exportações e Importações que concedeu o credito de 20 milhões de dolares á Finlandia, não se oporá a que a Finlandia empregue parte daqueles fundos na reconstrução do pais. Até ao presente, a Finlandia não fez uso do credito em questão.—(Havas).

A Suecia e a reconstrução da Finlandia

ESTOCOLMO, 15.—A Suecia está disposta a fornecer imediatamente á Finlandia creditos no valor de 17 milhões de libras esterlinas, para as despesas da reconstrução. Os voluntarios e os trabalhadores civis continuam tambem na Finlandia. O auxilio total prestado até agora á Finlandia excede 30 milhões de libras.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Submarino destruido por uma traineira

LONDRES, 15—Anuncia-se que uma traineira obrigou um submarino alemão a vir á superficie, lançando bombas de profundidade, a nordeste da costa escocesa, e depois de uma luta, que durou 17 horas, o destruiu a tiros de peça. O engenheiro-chefe da traineira foi condecorado.—(E. T.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 15.—Comunicado oficial de 15 de março pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 15—O Alto Comando do Exercito comunica:—«Não houve acontecimentos importantes».—(D. N. B.).

O QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais da **Rua da Prata, 171,** em Lisboa e **Praça da Liberdade, 33** - Porto, venderam na lotaria de Sabado o

2.º Premio — 10341 — 30.200$00

— e o —

3.º Premio — 10301 — 20.200$00

Tudo isto indica que é quem vai vender os 400.000$00 do próximo sabado

A data de 15 de março

Cerimonias em Paris

PARIS, 15. — Por ocasião do aniversario de 15 de março, o ministro da Checo-Eslovaquia em Paris, Osusky, recebeu, entre outras entidades, os membros do grupo parlamentar franco-checo-eslovaco, cujo presidente, Petrus Faure, lhe assegurou a amizade fiel do Parlamento e do povo francês.

Por sua vez Herriot, presidente dos Amigos da Checo-Eslovaquia, que tambem fez uso da palavra, condenou o acto barbaro de 15 de março de 1939 e sublinhou que os aliados lutarão em defesa da Civilização até ao dia em que a liberdade, virtude e honra hajam triunfado da injustiça e barbarie.

No fim, Osusky, agradeceu as palavras pronunciadas por aqueles oradores e afirmou a sua fé na restauração e independencia da Checo-Eslovaquia. — (Havas).

A situação em Praga

PRAGA, 15 — As autoridades nazis publicaram um edital, proibindo, terminantemente, todas as manifestações publicas, por ocasião da passagem do primeiro aniversario do estabelecimento do Protectorado que se verifica hoje.

Afirma-se terem sido feitas numerosas prisões de patriotas checos, como medida preventiva.—(U. P.).

A espionagem na Holanda

AMSTERDAM, 15—De futuro, a espionagem vai ser mais severamente reprimida na Holanda. O ministro da Justiça holandês declarou no Parlamento que vai ser, brevemente, apresentado um projecto de lei que eleva a pena maxima, para o crime de espionagem, a 15 anos de prisão.—(H.).

A abertura de creditos em França

para a defesa nacional

PARIS, 15 — A Camara discutiu e aprovou esta manhã o projecto da lei que autoriza as despesas e abertura de creditos para o 2.º trimestre a titulo da Defesa Nacional. O relator lembrou que o projecto era complemento do já votado no 1.º trimestre que era de 28 biliões de creditos aplicaveis ás despesas com pessoal, material e funcionamento dos serviços necessarios á defesa nacional, mais 26 biliões para a construção de material novo.

O actual projecto permite ao ministro das Finanças abrir emprestimos para pagamento das compras necessarias. Trinta biliões—ouro—foram já postos á disposição do governo, para os seus pagamentos, pelo Banco de França.—(Havas).

Noticias diversas

Os problemas coloniais dos aliados

PARIS, 15.—O ministro das Colonias, Macdonald, virá brevemente a esta cidade a-fim de conferenciar com o ministro das Colonias francês, Mandel. O programa das conferencias abrange 40 assuntos, a maior parte dos quais ligados á Africa Ocidental. —(Exchange Telegraph).

Emigrados russos no exercito francês

PARIS, 15.—O diario parisiense «Le Jour» calcula em 10.000 o numero de emigrados russos e filhos de emigrados russos que se encontram servindo nas fileiras do exercito francês.—(Exchange Telegraph).

Aviadores canadianos que se oferecem

OTTAWA, 15.—O encarregado de Negocios francês, Delaceneste, recebeu a oferta de serviços de 31 aviadores canadianos, para seguirem para a Finlandia como voluntarios. A oferta foi transmitida para Paris.—(Exchange Telegraph).